

N.º: Gp2456-IX
Proc.º: 30.06.01.42
Data: 04.07.2012

Assunto: Apresentação do Projecto de Resolução – Recomenda ao Governo Regional a elaboração de um estudo sobre a viabilidade da recuperação e futura utilização da lancha “Espalamaca”

**Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;
Senhor Presidente e membros do Governo;**

Durante décadas o transporte marítimo no canal Pico/Faial foi assegurado por várias lanchas, tendo a lancha “Espalamaca” assumido esse serviço a partir da década de 50 do século XX, perdurando ainda na memória de muitos os valorosos serviços prestados na mobilidade de pessoas e carga entre essas duas ilhas até à última década do século passado.

À época, os habitantes da ilha do Pico dependiam daquele transporte marítimo para a antiga sede de distrito, a cidade da Horta, para se deslocarem a serviços aí existentes, ao hospital ou até mesmo para prosseguirem estudos depois do primeiro ciclo.

A “Espalamaca” é um pedaço da história do empreendedorismo e superação das dificuldades de outrora. É um testemunho da capacidade e da qualidade de manufactura naval que já existiu nos Açores no século passado.

Relatos históricos dão conta que a “Espalamaca” nasceu de uma embarcação resultante da junção de duas outras lanchas, a “Odete” e a “Maria Otilia”.

Foi em 1949 que o mestre construtor Manuel José da Silveira (o mestre Janeiro), transformou, no Cais do Pico, aquela embarcação na “Espalamaca”.

Uma década mais tarde, pelas mãos do mesmo mestre volta a ser transformada, visando a melhoria da sua operacionalidade.

Em 1966, no estaleiro de Santo Amaro, o mestre Júlio de Matos deu-lhe a configuração que se manteve até à presente data, tendo regressado ao estaleiro em 1976 para substituir os motores e equipada com Radar.

Retirada do serviço na década de 90 do século XX, jaz em avançado estado de degradação, varada no Porto da Madalena do Pico.

Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;

Em Novembro do ano passado, foi aprovada uma proposta do CDS-PP para a inclusão no Plano Regional para 2012 de uma verba para a criação de uma nova acção, no Programa – PATRIMÓNIO E ACTIVIDADES CULTURAIS, com uma dotação de 50.000,00 € para um estudo sobre a viabilidade da recuperação e reutilização futura da lancha “Espalamaca”.

Entretanto, para materializar aquele desiderato, surge a presente iniciativa que pretende aferir a viabilidade da recuperação da “Espalamaca”, bem como a sua possível reutilização.

Entendemos que o Governo Regional deve pugnar pela preservação e conservação dos bens históricos, materiais e culturais da Região, dos quais deve fazer parte a “Espalamaca”, histórico ícone do empreendedorismo de outrora e testemunho ainda vivo da capacidade e qualidade da manufatura naval açoriana.

**Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;**

O CDS-PP, ao contrário de outras forças políticas, não tem qualquer Deputado eleito pela ilha do Pico. O PS e o PSD têm, cada um, dois parlamentares eleitos.

Esta iniciativa encerra, portanto, uma outra mensagem que importa aos Picoenses reter: a importância da eleição de Deputados do CDS-PP.

Ao passarmos pelos Estaleiros da Madalena e vermos o avançado estado de degradação de um ícone cultural histórico da nossa Região, não conseguimos ficar parados.

Felizmente, o CDS-PP está atento!

Assim, o que se propõe aprovar nesta Assembleia é a realização de um estudo sobre a viabilidade da recuperação e reutilização futura da lancha “Espalamaca”, solicitando-se que o Governo apresente os resultados deste trabalho técnico ao Parlamento no prazo de 60 dias.

O Presidente do Grupo Parlamentar



Artur Lima